

TIPOS DE FINANCIAMENTO NO BRASIL: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

SILVA, Jovane Rosca da.

MENEGHETTI, Cinthya Maria Schneider
Jovanesjn@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Palavras-chave: Educação Financeira; Financiamento; Ensino de Matemática.

1 Contexto do relato

O presente relato é um recorte do trabalho de conclusão de curso que teve como objetivo apresentar aos estudantes a educação financeira por meio de simulações reais, envolvendo possíveis situações de financiamento. Será relatada a proposta de atividade que foi desenvolvida e aplicada no ensino presencial, com alunos que cursam a Educação de Jovens e Adultos (EJA), etapa do ensino médio, na Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Roberto Bastos Tellechea, localizada no bairro Parque Marinha, no município de Rio Grande-RS, ao longo de três encontros.

O projeto de pesquisa “Tipos de financiamentos no Brasil: uma proposta pedagógica com ênfase na Educação Financeira” foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Rio Grande (CEP-FURG). O projeto tem como pesquisadora responsável a orientadora desse trabalho e como Assistente de Pesquisa o autor deste trabalho. Participaram da atividade 13 estudantes.

Segundo a empresa Serasa (2023),

O levantamento de abril de 2023, realizado pela Serasa, indica que o Brasil conta com 71,44 milhões de pessoas em situação de inadimplência. O crescimento foi de 732 mil novos inadimplentes em relação ao mês anterior. As faixas etárias com as maiores fatias da população com nome restrito são de 24 a 40 anos e 41 a 60 anos, cada uma delas representando 34,8% do total dos inadimplentes. A faixa etária acima de 60 anos representa 18,0%. (SERASA, 2023)

A maioria dos estudantes da EJA, etapa do ensino médio, está na faixa etária entre 20 e 40 anos (BRASIL, 2023), sendo que de 2019 para 2020, aproximadamente 160 mil estudantes do ensino médio migraram para a EJA. Dessa forma, esse foi o público alvo escolhido para a aplicação da proposta relatada nesse trabalho.

O trabalho tem um viés informativo acerca de assuntos pertinentes ao dia a dia da maioria das pessoas, como por exemplo, diferentes tipos de financiamento. Trata-se de uma pesquisa amparada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) e de acordo com a Nova Estratégia Nacional de Educação Financeira

(ENEF) (BRASIL, 2022) que discute particularmente sobre o financiamento de imóveis, automóveis e telefones, visando contribuir para a formação geral do estudante e promover uma maior autonomia e capacidade de planejamento financeiro.

Com o desenvolvimento desse trabalho, os estudantes puderam revisitar os conteúdos de porcentagem, multiplicação com decimais, estudar juros simples e compostos. Além disso, foi possível contribuir para educar os participantes da proposta acerca da importância de planejar e administrar suas finanças, a fim de que possam ter uma vida financeira mais estável.

2 Detalhamento das atividades

A atividade consiste de uma simulação de financiamento, onde foram apresentados exemplos de financiamentos à juros simples e compostos. Discutimos a partir de simulações reais, a diferença entre o comprar à vista e a prazo, qual é o mais lucrativo e o menos lucrativo para o consumidor, para que haja uma conscientização por parte daqueles que participaram da atividade e também para que pudessem refletir sobre qual a melhor forma de comprar um bem.

A atividade iniciou com uma conversa sobre financiamentos. Tal conversa foi feita com o objetivo de sondar o que os alunos sabiam a respeito deste assunto. Durante a conversa foram feitas algumas perguntas norteadoras, por exemplo, Você já fez ou pensou em fazer um financiamento? Em caso afirmativo, qual foi ou será o item financiado? Mesmo a maioria dos alunos ainda não tendo feito de fato algum financiamento, mostraram um conhecimento prévio do assunto: alguns conheciam pessoas que fizeram financiamento de veículos e também de imóveis. Após esta conversa, ocorreu uma apresentação na forma de slides, onde foram dadas algumas definições, como por exemplo, as definições de juros e capital.

Depois da apresentação dos slides foi possível perceber a necessidade de revisar o que era porcentagem e como calcular a porcentagem de um número. A partir disto, foram apresentados alguns exemplos sobre o assunto e como tarefa cinco exercícios, onde deveriam calcular a porcentagem de alguns números. Assim, foi encerrado o primeiro encontro.

O segundo encontro iniciou corrigindo os exercícios que deixados como tarefa no primeiro encontro, servindo assim como revisão para os que estavam presentes no primeiro encontro mas também como uma inserção dos demais no tema da atividade. Devido às dificuldades encontradas durante a resolução dos dois exercícios propostos, se fez necessário a realização de um terceiro encontro para finalizar a aplicação da atividade.

No terceiro encontro, a turma foi dividida em três grupos e a partir daí iniciou-se a terceira parte da atividade proposta (Figura 1). Foi entregue o material impresso, onde estavam descritas três opções de compra de um determinado item. A partir da análise dessas opções, concordamos que os estudantes teriam que decidir qual opção seria a mais rentável para eles. A turma conseguiu realizar a tarefa sem que houvesse muita dificuldade, pois a atividade era semelhante aos exemplos dados. Porém cada grupo ficou encarregado de calcular o valor referente a um objeto diferente. Os objetos foram: telefone, carro e casa.

Os 3 grupos conseguiram concluir a atividade de maneira correta, porém o

Figura 1: Turma realizando a Atividade.



Fonte: O(s) autor(es).

grupo que terminou primeiro foi o que estava fazendo a simulação do financiamento de uma casa.

3 Análise e discussão do relato

Na BNCC, a educação financeira é tratada como um tema transversal. Segundo o Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 2019), temas transversais “[...] são aqueles assuntos que não pertencem a uma área do conhecimento em particular, mas que atravessam todas elas, pois delas fazem parte e a trazem para a realidade do estudante”. Os temas ditos transversais não fazem parte de nenhuma disciplina específica, porém são pertinentes a todas as áreas.

Segundo Peretti (2007), a educação financeira é um instrumento capaz de proporcionar às pessoas melhor bem estar e melhor qualidade de vida. De acordo com a OECD, a educação financeira deve começar na escola, recomendando que todos devem ser educados sobre questões financeiras o mais cedo possível (OECD, 2005).

Os resultados obtidos a partir da aplicação da atividade foram satisfatórios, pois ela cumpriu os objetivos propostos. Como objetivo geral, propomos apresentar aos estudantes do ensino médio a matemática financeira por meio de simulações reais envolvendo possíveis situações de financiamento, estudando o seu funcionamento e algumas diferenças entre os tipos de financiamento. Além disso, foi falado a respeito do juro simples e juro compostos, também foi ensinado o cálculo do juro simples, capital, taxa de juro e montante. Além disso, também foram apresentados exemplos de financiamentos envolvendo juro compostos.

Após a aplicação das atividades foi reservado um tempo para que os alunos respondessem um questionário de avaliação. Ele serviu como forma de avaliação do processo com relação a atividade proposta. A ideia do questionário foi fazer um levantamento sobre o que os alunos acharam da atividade e o que poderia ser modificado

ou melhorado.

4 Considerações finais

Por meio da escrita do trabalho, da construção da prática pedagógica e sua aplicação, acreditamos que foi possível ajudar as pessoas a pensarem acerca da importância de administrarem seu dinheiro da melhor forma possível, seja ele de um único indivíduo ou no âmbito familiar, auxiliando assim em seu planejamento financeiro. Esperamos que o aluno que tenha o contato com a proposta saiba reconhecer a diferença entre juros simples e juros compostos e também quando cada um deles será mais vantajoso para o consumidor. Além disso, que possa identificar como é feito um financiamento na maioria dos casos no Brasil, calcular a taxa de juros, capital, tempo e montante de uma aplicação a juros simples e compostos.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf>.

BRASIL. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**. Brasília, 2019. 20 p. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>.

BRASIL. **Estatégia Nacional de educação Financeira**. 2022. Disponível em: <<https://www.vidaedinheiro.gov.br/quemsomos/>>.

BRASIL. **Censo Escolar 2022 - Divulgação dos Resultados**. Diretoria de Estatísticas Educacionais, 2023. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2022/apresentacao_coletiva.pdf>. Acesso em: 29.05.2023.

OECD. **Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness**. OECD, 2005. Disponível em: <<https://www.oecd.org/finance/financial-education/35108560.pdf>>. Acesso em: 12.10.2022.

PERETTI, L. C. **Educação financeira, Aprenda a cuidar do seu dinheiro**. Santa Catarina: Impressul, 2007. 126 p.

SERASA. **Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas no Brasil**. 2023. Disponível em: <<https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da-inadimplencia-e-renogociacao-de-dividas-no-brasil/>>. Acesso em: 29.05.2023.